

COMPETÊNCIAS DOCENTES COM AS TAC: Uma nova reflexão nas práticas pedagógicas

Paulo Rosas dos Santos

Universidad Americana – PY
psingrid@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa analisou a Tecnologia Educativa, nas práticas pedagógicas docentes dos colégios públicos urbanos do Ensino Médio na cidade de Pilão Arcado – Bahia, Brasil, com objetivo geral de descrever as contribuições das Tecnologias Aprendizagem e Comunicação – TAC para melhoramento das práxis pedagógicas desses professores. As TAC surgem com a finalidade de utilizar as tecnologias como recursos metodológicos nas atividades pedagógicas em prol da qualidade da aprendizagem. Fazer uso das TAC é promover às práxis educativas dos professores convertendo-o em guia de um novo processo de aprendizagem o que contribui na motivação dos alunos, no melhoramento de sua concentração, no comportamento, na compreensão da leitura, nas habilidades comunicativas, no trabalho colaborativo e investigativo, num intercâmbio de troca de pares entre professores e a interação familiar e na diversão compartilhada, entre outros. A abordagem metodológica é com enfoque misto, de estudo concorrente descritivo-compreensivo; com uma amostra do tipo probabilística e outra propositiva, realizada com 40 professores que ministram aulas para o Ensino Médio. Os instrumentos de coleta de dados foram: Questionário semiestruturado do tipo survey criado no googledocs, visualizados pelos participantes por meio de um link, que permite responder e reenviar, e entrevista semiestruturada aplicada aos docentes. Dos resultados mais ressaltantes são: todos os colégios possuem Computadores, Internet, Sala com Laboratório de Informática, entretanto, com quantidade e na qualidade mínimas; os professores sabem que tais recursos promovem aprendizagem e motivação entre os alunos; os professores demonstram habilidade tecnológica para pesquisar os conteúdos pedagógicos como os alunos, entretanto, utilizar metodologicamente na interação com os conteúdos pedagógicos ainda são mínimos. Finalmente conclui-se que a qualidade da Educação Média, a inovação educativa, a transformação da educação depende da integração das TAC; e, com as TAC se obtém aulas motivadoras, cooperativas, profundas, e atual, que se alcançara redimensionamento da concepção do educando e da finalidade do Ensino Médio para a construção de uma sociedade auto gestionada.

Palavras-chave: Aprendizagem; Práxis Educativa; TIC – Tecnologia, Informação e Comunicação. TAC – Tecnologia; Aprendizagem e Comunicação; Tecnologia Educativa.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico trouxe melhoras significativas nas mais diversas áreas que foram empregadas mudando radicalmente o universo do trabalho e no procedimento de inúmeras profissões. Porém, ainda é grande a preocupação com essas modificações, por não ter impactado eficientemente o campo que é à base do conhecimento: a educação. A verdade é que o apoio de tais recursos tem modificado de forma ágil e dinâmica o acesso a informações, o que tem levado a aluno e professores a procurarem os recursos de tecnologias para ter acesso e aprimoramento das informações ao invés dos livros didáticos.

Dessa forma o professor passa a ser um mediador no uso dos recursos didáticos inovadores disponíveis pela tecnologia, em rede de internet e reconstruídos por ele, o que significa rapidez no esclarecimento de dúvidas e na obtenção de informações necessárias a construção de conhecimentos que estão adaptados às facilidades promovidas pelas mídias.

O aprimoramento do sistema educacional é uma preocupação constata da UNESCO – Órgão das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura, principalmente para que aconteça um desenvolvimento pleno e efetivo nos países em desenvolvimento. As tecnologias juntamente com a modificação das práticas pedagógicas são essenciais para inovar e minimizar a grande diferença do modelo educacional desses países.

Neste contexto surgem as TAC com a finalidade de utilizar as tecnologias como ferramentas pedagógicas em prol da qualidade da aprendizagem na educação, orientada para o uso formativo dos estudantes e professores. O objetivo é dimensionar especialmente o metodológico para utilizar as tecnologias no processo ensino aprendizagem e não somente assegurar o uso das ferramentas tecnológicas, mas obter melhores resultados de aprendizagem.

As TAC contribuem especialmente na metodologia, no uso da tecnologia na educação e não unicamente em assegurar o domínio de uma série de ferramentas de informática. Trata definitivamente de conhecer e explorar as possíveis utilidades didáticas que as TIC contribuem na aprendizagem da docência.

O uso das TAC no desenvolvimento das atividades pedagógicas tem sido um diferencial às práticas educativas dos professores convertendo-o em guia do novo processo de aprendizagem o que contribui na motivação dos alunos, no melhoramento de sua concentração, no comportamento, na compreensão da leitura, nas habilidades comunicativas, no trabalho colaborativo e investigativo, num intercâmbio entre troca de pares, professores e interação familiar e diversão compartilhada, entre outros.

A inovação educativa é providencial para o desenvolvimento profissional da profissão que tem como fim, preparar os docentes para portar qualidade educativa, tudo isso, mediante a transformação das práticas educativas com o apoio das TIC e das TAC. Saber inovar estratégias para orientar os estudantes para utilizar os recursos tecnológicos como fins pedagógicos para gerar mudanças positivas sobre seu entorno. Entretanto é preciso promover a transformação das instituições educativas em organização de aprendizagem com o uso das

TIC e das TAC. Docentes e Diretores de cada colégio devem buscar a cooperação do governo e dos setores privados para criar projetos de inclusão digital.

Para o Sistema Educacional atual as TAC são desafios e oportunidades para a educação e a escola deve acompanhar esse tempo com a forma de comunicar, aprender e ensinar, porque tudo modifica a cada dia, por isso, precisamos integrar o homem com os recursos de tecnologia educativa, com sólidos fundamentos pedagógicos.

Mediante ao exposto surge como Pergunta Central: Que contribuições pedagógicas oferecem as TAC à práxis educativa para os professores do ensino médio dos colégios públicos da cidade de Pilão Arcado-BA.

E como objetivo: Analisar as contribuições pedagógicas das TAC à práxis educativa para os professores do ensino médio dos colégios públicos da cidade de Pilão Arcado-BA.

A globalização, a multiculturalidade, o apogeu das TIC, permitiram o surgimento das TAC que trazem consigo grandes desafios. Destes, as habilidades e competências são mais que importantes para os educadores e para os alunos do Século XXI. A responsabilidade social implica que as ações dos cidadãos podem ter impacto sobre a sociedade como um todo, com criatividade, pensamento crítico, responsabilidade e com tomada de decisão em prol de uma comunidade de pessoas livres para a construção de uma sociedade humana.

Considerando-se que as TAC (Telecomunicação, Aprendizagem e Comunicação) dinamizam as atividades escolares enfatizando os conteúdos didáticos e por ser um grande potencial na motivação e aprendizagem dos alunos. E são ferramentas cujo uso tem sido crescente e constante no mundo todo, e no campo educacional está adquirindo importância redobrada, pois influenciam a formação dos futuros cidadãos, no seu preparo para a vida, sobretudo, para o trabalho qualificado.

Esta pesquisa oportuniza conhecer as potencialidades das TAC às atividades pedagógicas aos professores do Ensino Médio. A integração das TIC e das TAC na sala de aula dependerá da capacidade dos professores para estruturar o ambiente de aprendizagem de forma não tradicional, a fusão das TIC e das TAC fomenta aulas dinâmicas num nível social, estimulando a interação, cooperação, a aprendizagem colaborativa e o trabalho em grupo.

A pesquisa justifica-se, portanto, pela sua relevância social nos dias atuais, em que construir conhecimentos está mais difícil dado ser a sua produção muito rápida no mundo todo e ser a internet uma via de acesso imprescindível. As orientações advindas dos resultados dessa pesquisa poderão contribuir para que os professores aproveitem melhor os recursos

tecnológicos. E, como utilidade metodológica, traga relevantes resultados no âmbito acadêmico, que esclareça como minimizar dificuldades com o uso das TAC e revele habilidades nas práticas pedagógicas para professores que trabalham nas condições aqui apresentadas, contribuindo, assim, para o aprofundamento da compreensão da problemática envolvida.

METODOLOGIA

A Metodologia que tem enfoque misto; estudo concorrente descritivo-compreensivo; com amostra do tipo probabilística e outra qualitativa; realizada com um total de 40 professores em dois colégios públicos na cidade de Pilão Arcado-BA, que ministram aulas para o Ensino Médio. Os Instrumentos e Técnicas de Coletas de Dados para amostra quantitativa foi um questionário semiestruturada; e a outra enquete estruturada com nomes de equipamentos de tecnologia para os professores. Para a amostra qualitativa, o instrumento utilizado é um guia de Entrevista com perguntas abertas. Os instrumentos adotados para a pesquisa são questionários do tipo survey, de fácil preenchimento e de forma anônima, criado no googledocs. O contato com os professores que responderam à pesquisa: se realizou de forma virtual.

COMPETÊNCIAS DOCENTES COM AS TAC

Muitos professores resistem à inserção das novas tecnologias em sala de aula por acreditarem que o uso crescente das mídias deixará o ensino superficial, outros acreditam que haverá substituição do professor pela tecnologia, assim como aconteceu nas indústrias que automatizou a produção, e deixou os trabalhadores que não se aperfeiçoaram de fora. Contudo, não é significativa essa crença. Os recursos tecnológicos devem sim ser instrumentos auxiliares do ensino aprendizagem, pelo motivo de contemplar os diferentes tipos de inteligência. O relatório de Monitoramento Global da Educação para Todos (2015), estabeleceu na Estratégia 10:

Aproveitamento das tecnologias de informação e comunicação O Marco de Dakar enfatizou o potencial das tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a EPT. Essa ambição foi desafiada pelo progresso vagaroso de desenvolvimento de infraestrutura em países mais pobres, pela difusão lenta da tecnologia e pela falta de maior coordenação global das TIC relacionadas à educação. (UNESCO. 2015, p. 11)

Como é descrito no documento Estándares de Competencia en TIC para Docentes

levado pela (UNESCO, 2008, p. 8) O que além de afirmar que o docente é a pessoa mais importante para ajudar os estudantes tanto a adquirir capacidade, quanto a dominar a comunicação: “são os responsáveis para projetar tantas oportunidades de aprendizagem como propiciar a que facilitem o uso das TIC por parte dos alunos para aprender e comunicar”. Todavia, alcançar esse objetivo “competência do professor” é fundamental que os docentes tenham conhecimento e habilidades para trabalhar com as tecnologias educativas oferecendo a oportunidades aos estudantes. Araújo e Santana confirmam que não há mais espaço para o professor continuar com as metodologias antigas:

É impossível, nos dias de hoje, um educador atuar de forma eficaz fazendo uso apenas dos velhos métodos, das aulas tradicionais, alheio às mudanças tecnológicas para fins educacionais que se multiplicam ao seu redor. Isso porque os professores atualmente têm diante de si, em sala de aula ou fora dela, uma geração de crianças e adolescentes que não apenas dominam e utilizam as mais variadas tecnologias, como também exploram com familiaridade a net e se vangloriam de suas experiências positivas com ela. (ARAÚJO e SANT'ANA, 2011, p. 3)

Isso significa que, o docente em atividade deve prepara-se para oferecer aos estudantes oportunidade de aprendizagem apoiadas pelas TIC, e a utilização delas requer habilidades para que estas contribuam significativamente na aprendizagem dos estudantes. Pois, é notadamente observado que os alunos têm real interesse pelas tecnologias.

Para auxiliar na integração das tecnologias a UNESCO (2008, p. 26), lançou o projeto “Padrões de Competências em TICs para professores”, o qual orienta “os profissionais docentes em exercício tenham programas de formação, assim como, os docentes em formação inicial devem nos seus estudos compreender com elementos de capacitação e experiências enriquecidas com as TIC”. A descrição dessas habilidades a serem adquiridas pelos professores com a finalidade de efetivar os recursos tecnológicos em sala de aula tem como objetivo a solução o desenvolvimento da criatividade e preparar os estudantes com visão ampla de mundo:

Usuários qualificados das tecnologias da informação, pessoas que buscam, analisam e avaliam a informação; solucionadores de problemas e tomadores de decisões; usuários criativos e efetivos de ferramentas de produtividade; comunicadores, colaboradores, editores e produtores; cidadãos informados, responsáveis e que oferecem contribuições.

([HTTP://www.unesco.org/en/competency-standardsteachers](http://www.unesco.org/en/competency-standardsteachers))

Acessado em 14/02/2015

Competências Tecnológicas

O desenvolvimento Profissional para a inovação educativa tem como finalidade preparar os docentes para a qualidade educativa, para isso é necessário à transformação das práticas educativas com o apoio das TIC, entretanto, se faz necessário o professor adotar

estratégias que oriente essas atividades pedagógicas utilizando recursos tecnológicos que oriente seu entorno, e promova a transformação da instituição educativa com uma modelagem na aprendizagem a partir do fortalecimento de diferentes comandos, objetivando lograr o desenvolvimento profissional docente pertinente, prático, colaborativo que contribua com a estruturação pedagógica.

Essa competência se desenvolve e evidencia em diferentes níveis de complexidade e ou especialização que pode ganhar os mais variados aspectos. Que, segundo a Revista Colombia (2013):

Los atributos de las competencias para el uso educativo de las TIC presentadas en este documento, se estructuran en tres niveles o momentos: exploración, integración e innovación. Al pasar de un nivel al otro se muestra un grado de dominio y profundidad cada vez mayor, es decir van pasando de un estado de generalidad relativa a estados de mayor diferenciación. (COLOMBIA, 2013, p. 03)

Segundo, o autor essas competências se desenvolve e expressam os mais variados níveis de complexidade. No nível da Exploração, é caracterizado por maior quantidade de elementos que se constitui na possibilidade de fomentar maior elaboração de conceitos; no Nível da Integração, é o momento de usar o conhecimento adequado para solucionar os problemas nos mais variados contextos; no Nível da Inovação, é enfatizado o processo criativo que permite descobrir caminhos não trilhados, é pensar novas possibilidades para a situação.

É fundamental assegurar a valorização da criatividade e a eficácia das tecnologias nas escolas por se tratar de uma sociedade que tem processado as tecnologias com grande entusiasmo motivacional, por essas características, a reflexão do uso dos computadores e da internet requer uma mudança no papel do professor, e a primeira mudança é a de se ver como o centro da dinâmica e o de transmissor de conhecimento, porém primeiro é sair do conforto e procurar opções pedagógicas diferentes e organizadas; uma segunda reflexão é o desenvolvimento profissional para continuar aprendendo sobre novos significados da construção da aprendizagem.

Trabalhar com as TAC

A adoção das TAC na educação requer do professor familiaridade para dominar tecnologicamente os recursos existentes na sua unidade escolar, e definir dos quais precisa, e onde e como utilizá-los. A definição é fundamental para nortear as implicações pedagógicas definidas como objetivo e as utilidades para uma mudança no desenvolvimento educacional com “aprendizagem com as tecnologias” e não mais “aprendizagem das tecnologias”. O que

significa tecnologia mais pedagogia.

O educador que tem aproveitado dos recursos de tecnologia para desenvolver atividades educativas tem experimentado notadamente o termo “aprender a aprender”, conhecido como um dos pilares base da educação para o século XXI, constituindo-se como fator determinante no empoderamento de competência do profissional da educação. A relevância dos recursos tecnológicos na educação é significativa, tanto para professor como aluno. Segundo Levy (1998):

teremos a exigência cognitiva e comunicacional das gerações que emergem com a ‘cibercultura’, isto é, a ambiência de conhecimento, de crenças, de artes de éticas, de leis, de costumes de hábitos e de aptidões desenvolvidos pela sociedade na era digital em rede mundial de computadores. (LEVY. 1998, p. 16)

A cada momento as tecnologias digitais oferecem novas possibilidades de informação, de interação e de comunicação proporcionado pelos computadores, o que dá origem a novos significados na aprendizagem.

Competências do Professor com as TAC

A notoriedade do perfil docente desejado pelo órgão da UNESCO para o século XXI é sintetizado pela aquisição de “competência”, que deve combinar com alguns indicativos, como: Competência Tecnológica; Competência Comunicativa; Competência Pedagógica; Competência de Gestão; e Competência Investigativa.

É importante destacar que as reflexões, e as considerações oriundas da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de nº 9.394/96, menciona timidamente a incorporadas de tais recursos:

- a) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural;
- b) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

Em suma, as TAC são ações pedagógicas que utilizam as tecnológicas para promover a aprendizagem e ampliar os conhecimentos na educação. Podem ser aplicadas a diversos campos educativos com a finalidade de melhorar os processos de aprendizagem por meio da metodologia, como ferramenta integral de autoaprendizagem para uma formação mais ampla e com maior abrangência baseando-se numa rede de aprendizagem colaborativa por intermédio das TIC.

RESULTADOS

A preocupação de como fomentar metodologias, de como dominar e incorporar as TIC efetivamente às práticas pedagógicas para assegurar habilidades, e para que estas promovam verdadeiramente aprendizado significativo ao alunado é a exigência no profissional docente na atualidade. Nisso, cabe ao professor efetivamente deixar antigas concepções, como a de: pensar que as crianças são “recipientes vazios”. Como propõe Freire: “temos a responsabilidade de não querer moldar os alunos, mas, sim desafia-los no sentido de que participem como sujeitos de sua própria formação”. (FREIRE, 2006, p. 51).

O relatório Las Tecnologías y el Mundo Digital, (2010, p. 55), sugere que as TIC são: “herramientas de la comunicación y la información que estén más allá de las que tradicionalmente se han utilizado en educación, y que llevan al estudiante a cuestionar, pensar, analizar, explicar, etc.”, a utilização desses equipamentos necessitam ter o propósito para os alunos ampliar sua experiência, formalizar suas aptidões, demandar com dados que reflexionem sua criatividade.

Familiariza-se com os softwares para fins educativos, acompanhar os avanços dos tais recursos que vão surgindo, na concepção de Gardner, é propor outra dimensão à sociedade educativa no mundo: “Los profesores tendrán que dominar las principales formas distintivas de pensar que ha creado el ser humano: la ciencia, las matemáticas, la tecnología, el pensamiento histórico, artístico y filosófico”. (GADNER, 2005, p. 13).

Habilidade dos Professores em promover as TAC nas atividades pedagógicas

O conhecimento dos professores pesquisados sobre as TAC, 50% responderam que se: “*trata das metodologias para o uso das tecnologias...*”, essa é uma opção verdadeira, porém não é a opção com maior coerência dentre as respostas do enunciado. Todavia, 0% dos professores corretamente não indicou a opção que totalmente é incoerente nesse enunciado. De forma que, apenas 37,5% dos professores indicaram a opção que justifica resposta adequada no enunciado.

Quadro 01 - Conceituando as TAC

CONHECIMENTO	RESPOSTAS
Sabem que são ferramentas tecnológicas usadas como meios de comunicação...	12,50%
Sabem que se trata de metodologias para explorar as TICs na aprendizagem...	50,00%
Ambos os casos conceituam as TAC	37,50%
Nenhuma das sínteses conceituam as TAC	0,00%

Fonte: Elaboração Própria

Aquisição de Competências com as TIC e as TAC na Formação

Com isso perguntou aos professores sobre ter estudado sobre as TIC e as TAC tanto na sua formação como em algum tipo de capacitação.

Quadro 02 – Conhecimento com as TIC e as TAC na Formação

FORMAÇÃO	RESPOSTAS
Nunca Estudei	45,00%
Raramente Estudei	27,50%
Estudei Pouco	17,50%
Estudei Bastante	7,50%
Estudei Muito	2,50%

Elaboração Própria

O fator competência com as TIC e ou as TAC devido a não ter estudado não é o problema. O importante é que todos os profissionais aprendam desempenhar bem seu trabalho nessa era digital. Quanto a isso, há uma preocupação determinante, Vani Kenski (2003) aponta que: “Muitas vezes o mau uso dos suportes tecnológicos pelo professor põe a perder todo o trabalho pedagógico e a própria credibilidade do uso das tecnologias em atividades educacionais”. (KENSKI, 2003, p. 5).

Com o propósito de se conhecer como os professores ganharam experiências para desenvolver atividades com os recursos tecnológicos. Se perguntou da participação em algum tipo de formação para fazer uso das TIC e das TAC nas atividades pedagógicas.

Quadro 03 - Formação Continuada nas Áreas das TIC e das TAC

FORMAÇÃO CONTINUADA	RESPOSTAS
TIC - Tecnologia da Informação e comunicação	30,00%
TAC - Tecnologia da Aprendizagem e Comunicação	0,00%
Particpei de Ambas	15,00%
Nunca Particpei	55,00%

Elaboração Própria

O Quadro apresenta em forma de porcentagem as indicações dos professores quanto a sua participação ou não em cursos de formação continuada nas áreas das TIC e ou com as TAC. A informação destacada pelos professores é que 56% deles afirmam que: “nunca

particpei de formação continuada com as TIC”; na outra opção, quase 30% dos professores sinalizaram ter: “participado unicamente de formação continuada com as TIC”; quanto a: “ter participado de ambas formações”, apenas pouco mais de 14% dos professores afirmaram isso; a somatória dessas afirmações quanto ‘a ter ou não participado de formação continuada’, alcança um percentual de pouco mais de 43%.

Conteúdos pedagógicos mediados pelos recursos tecnológicos melhoram a aprendizagem

Os conteúdos pedagógicos ao serem mediados pelos recursos tecnológicos de fato melhoram a aprendizagem dos alunos? Resposta de alguns dos professores quanto à efetividade de tais recursos na aprendizagem:

Prof. 1 – Dinamiza as aulas; interage com o mundo; desperta interesse e atenção dos alunos.

Prof. 2 – Aprendizado dinâmico/moderno

Prof. 3 – Promove uma melhor assimilação cognitiva nos alunos.

Prof. 4 – Desenvolvimento cognitivo do aluno.

É Perceptível como a maioria dos professores confirma que utilizar tais recursos para mediar os conteúdos pedagógicos realmente promove aprendizagem; os professores atribuem significado ao processo aprendizagem. Partilha os recursos tecnológicos para promover discussão, fórum e o quadro virtual, envolve os membros da comunidade num processo da compreensão, da complexidade do conhecimento e ainda do desenvolvimento do pensamento crítico através da experiência partilhada, faz com que os meios de comunicação em rede quanto utilizados se transformem como prolongamentos das capacidades cognitivas do aluno.

CONCLUSÃO

Segundo os professores fazer uso desses recursos ‘Moderniza a metodologia docente promovendo o desenvolvimento cognitivo do aluno, em meio a uma concorrência desigual de atratividade entre a escola e a sociedade’. Além disso, afirmam que: o aprendizado é dinâmico; aproxima a escola do mundo moderno; grande facilitador de pesquisa extracurricular; e eficiência no acesso ao conhecimento.

A competência dos professores como as TAC nas práticas pedagógicas do Ensino Médio, são comprometidas pela dificuldade tanto pela quantidade dos aparelhos, como acesso aos itens básicos, computador e internet para navegar pela web; a habilidade do professor para incorporar as TIC e as TAC nas atividades de aprendizagens, é outro fator, pois, a maioria dos

professores vem de uma geração que não participou das tecnologias, além disso, não ampliaram oportunamente o conhecimento com cursos de formação voltados para competências com as TIC, embora os professores entenda o sentido da educação e da pedagogia e da sua contribuição, como ‘Formar cidadão crítico e reflexivo capaz de atuar com propriedade dentro do meio do qual está inserido’, da formação cidadã, do desenvolvimento pessoal e conscientização do sujeito.

A formação docente entre os professores é uma inquietude corrente, são conscientes da necessidade de estabelecer novas metas para desenvolver-se profissionalmente, de saber melhor aproveitar os recursos de tecnologia para promover as atividades educativas, e experimentar o termo “aprender a aprender”, que se constitui como fator determinante na contribuição da competência do profissional da educação. Tanto as competências elaboradas pela UNESCO com as ratificadas pela LDB do Brasil, normatizam competências a serem trabalhadas para adequar as atividades educacionais ao momento digital.

As contribuições das TAC nas práxis educativas dos professores do Ensino Médio requerem do principal agente de todas as ações da educação, o professor, conhecimento do início ao final de sua obra, pois, ensinar requer habilidade de quem ensina, e justamente conhecimento da sua finalidade. Ao responderem sobre as práxis pedagógicas os professores afirmaram valorizar as aulas expositivas; os meios de pesquisas com o apoio dos recursos tecnológicos; e as informações do momento para reflexão do aluno com os acontecidos.

Ao dimensionar a capacidade com as TAC, a interpretação dos dados da pesquisa fica caracterizada o desconhecimento dos professores com as TAC expressa não ter habilidades com essa metodologia profissional, justificam afinidade para trabalharem com os recursos tecnológicos, todavia não com habilidade pedagógicas para desenvolver-se metodologicamente com tais recursos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adelma Lúcia de Oliveira Silva; SANT'ANA, Rivânia Maria Trotta. Algumas reflexões sobre a inserção das novas tecnologias nas práticas docentes. **Pesquisas em Discurso Pedagógico - UFMG**, Belo Horizonte, Janeiro 2011. 1-15.

ASSESSORES, G. TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Inspirar**, São Paulo, Março 2012. Disponível em: <www.inspirar.org.br>. Acesso em: 24 março 2014.

COLOMBIA, Ministerio de Educación Nacional. **Competencias TIC - para desarrollo profesional docente**. Ministerio de Educación Nacional. Bogotá, p. 1-72. 2013. (978-958-750-762-1).

FREIRE, P. **A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Terra e Paz, 2006.

GADNERR, H. **Estruturas da mente: A Teoria da Múltiplas Inteligências**. Tradução de 1983 The Frames of the mind: Theory of Multiple Intelligences. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

IBEROAMERICNA, S. G. 2021 Metas Educativas: La educación que queremos para la generación de los bicentenarios. **OEI - Organización dos Estados Ibero-americanos**, Madrid, España, p. 1-114, octubre 2010. ISSN 9978-84-7666-277-4.

INEP, Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Talis Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem**. MEC. Brasília, p. 36. 2014.

KENKÍ, V. M. Aprendizagem Mediada pela Tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 10, p. 47-56, set/dez 2003.

LEVY, P. **Inteligência Coletiva: por uma antropologia de ciberespaço**. 34. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura -. **Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2000-2015**. UNESCO. Dakar, p. 59. 2015.

UNESCO, Organización de las Naciones Unidas para la Educación la Ciencia y la Cultura. **Estándares de Competencia en TIC para Docentes**. UNESCO. Londres, p. 28. 2008.

VELASCO, R. A. Tecnologías para el Aprendizaje y el Conocimiento. **Revista dels Mestres de la Garrotxa**, Cataluña, p. 8-10, 2003.

VIVANCOS, J. **Competecies i TAC**. Conferència-col loqui a l'Associació Espiral. Catalunya: Associació Espiral. 2009.